

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« A alta de juros, o cenário econômico incerto e a eleição presidencial em outubro formam a tempestade perfeita para afastar o interesse dos investidores »

SCOTT OLSON



Redes de cinema exibem campeonatos de games e shows musicais

Depois da completa paralisação durante a pandemia, as salas de cinema buscam alternativas para atrair público. A Cinemark, maior rede do país, aposta no mercado de games. Recentemente, a empresa exibiu a final da Liga Brasileira de Free Fire (LBFF) em unidades selecionadas de 10 estados (entre eles, Minas Gerais e São Paulo), além do Distrito Federal. Outras redes, como a Cinépolis, investem em eventos musicais. Há alguns dias, transmitiu um show da banda de K-Pop BTS.

XP parte para o mercado internacional

Depois de se consolidar no mercado brasileiro de investimentos, a XP parte agora para voos no exterior. A partir de julho, a empresa passará a oferecer para os clientes do varejo a possibilidade de investirem diretamente no mercado americano. Eles terão acesso a cerca de 10 mil ativos, incluindo ações, ETFs (Exchange Traded Funds, ou simplesmente fundos de índices), ADRs (recibos de ações negociadas em outros países) e REITs (estruturas similares aos Fundos Imobiliários brasileiros).

Bolsa pode encerrar 2022 sem aberturas de capital

A Bolsa de Valores de São Paulo corre o risco de encerrar 2022 sem novas aberturas de capital. Desde janeiro, 22 empresas desistiram de fazer o IPO (oferta pública inicial, na sigla em inglês). Entre elas, estão nomes como CSN Cimentos, Selfit Academias e a rede de restaurantes Madero. A lista deverá ser engrossada pela Ammo Varejo, braço da Coteminas que controla as marcas MMartan e Artex. Esperava-se que o grupo estrearia na B3 em 2022, mas os planos deverão ficar para 2023. A alta de juros, o cenário econômico incerto e a eleição presidencial em outubro formam a tempestade perfeita para afastar o interesse dos investidores. Se nenhuma companhia se arriscar no mercado, será o primeiro ano em quase duas décadas sem lançamentos de ações no país. O fenômeno se repete, mas em menor intensidade, em outros países. Na Nasdaq, a bolsa de tecnologia dos Estados Unidos, houve 23 IPOs no primeiro trimestre de 2022. No mesmo período de 2021, foram 73.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Demanda por voos aumenta na Gol

A disparada de preços das passagens aéreas não teve, pelo menos por enquanto, impacto significativo na procura por bilhetes. Na Gol, a demanda por voos (RPK) aumentou 209,5% em abril na comparação com o mesmo mês do ano passado. Ainda assim, o indicador se mantém distante dos níveis pré-pandemia. Já o total de decolagens apresentou pequeno recuo, passando de 15,2 mil, em março, para 14,8 mil em abril. A queda era esperada diante do encerramento da temporada de verão.

Michel Euler/AFP



7,7%
foi quanto caíram as vendas de carros importados nos quatro primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 2021, segundo dados da Abeifa, a associação do setor.



A Guerra Fria está de volta. Os aliados precisam se unir não apenas para fins militares, mas para fins globais, econômicos e estratégicos de investimentos”

Jamie Dimon, CEO do banco americano J.P. Morgan, ao comentar o fato de que o conflito entre Rússia e Ucrânia pode durar anos

RAPIDINHAS

» O avanço do e-commerce tem impulsionado a indústria brasileira de galpões logísticos. Em abril, o setor registrou a menor vacância dos últimos 10 anos. Nas regiões econômicas mais importantes do país, como Minas Gerais e São Paulo, o índice de desocupação está entre 10% e 15%, e espera-se que se mantenha nesse patamar por um bom tempo.

» O metaverso, o universo digital que combina elementos como realidade virtual, realidade aumentada e vídeo, atrai cada vez mais investimentos das grandes empresas. A sul-coreana Samsung desembolsou US\$ 2,4 milhões para comprar um “terreno” na Decentraland, ambiente virtual em 3D desenvolvido com a ajuda da tecnologia blockchain.

» A velocidade de entrega se tornou uma obsessão no comércio eletrônico. Nesta semana, a rede Fast Shop começou a despachar produtos de grande porte, como TVs e geladeiras, no mesmo dia da compra. O serviço está disponível para clientes das capitais e regiões metropolitanas dos estados onde a Fast Shop possui lojas físicas.

» A rede francesa de materiais esportivos Decathlon inaugura na semana que vem, em Salvador, a sua primeira loja no Nordeste. Até o fim do ano, outras duas unidades serão abertas na região, desta vez em Recife e em Fortaleza. Atualmente, a empresa possui 45 lojas no país, a maioria delas no Sudeste.

ENERGIA / Bolsonaro reage ao lucro de R\$ 44,6 bilhões registrado pela estatal no primeiro trimestre. Resultado foi proporcionado pela alta dos preços do petróleo, que impulsionou a receita com a venda de combustíveis

“Lucro da Petrobras é estupro”

» INGRID SOARES
» MICHELLE PORTELA

Beneficiada pelo crescimento da receita com a venda de combustíveis, a Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 44,6 bilhões no primeiro trimestre deste ano, uma alta de 3.718% em relação ao resultado de R\$ 1,16 bilhão obtido no mesmo período do ano passado, durante a pandemia. Para o presidente Jair Bolsonaro (PL), os altos ganhos da estatal são “um estupro”, segundo disse, ontem, durante a live que faz nas quintas-feiras nas redes sociais.

Durante a transmissão, o chefe do Executivo pediu, com a voz alterada, que a estatal não aumente mais os preços dos combustíveis. “O Brasil, se tiver mais um aumento (no preços dos combustíveis), pode quebrar. E o pessoal da Petrobras não entende, ou não quer entender. A gente sabe que há leis. Mas a gente apela à Petrobras para que não aumente os preços”, disse.

“Sei que tem acionistas”, continuou Bolsonaro. “Mas quem são os acionistas? Fundos de pensão dos Estados Unidos. Nós estamos bancando pensões gordas nos Estados Unidos”, afirmou, sem mencionar que a União é a maior acionista da empresa, com 37% do capital total e 50,28% das ações com direito a voto e, portanto, se beneficia dos altos lucros da companhia. “Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais os preços dos combustíveis”, concluiu.

Em carta a acionistas, o presidente da estatal, José Mauro

Coelho, disse que “a Petrobras está distribuindo os frutos de sua geração de valor para a população brasileira”. Ainda ontem, o conselho de administração da empresa aprovou a distribuição de R\$ 48,5 bilhões em remuneração aos acionistas, o equivalente a R\$ 3,71 por ação ordinária ou preferencial. “Adicionalmente, apenas no primeiro trimestre, recolhemos o total de R\$ 69,9 bilhões em tributos e participações governamentais, um aumento de 95% na comparação com o primeiro trimestre do ano passado”, informou o diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores, Rodrigo Araujo Alves.

Escalada

O principal motivo do lucro elevado da estatal é a escalada do preço do petróleo no mercado internacional, impulsionada pela guerra na Ucrânia. Desde janeiro, a estatal reajustou os preços do diesel e da gasolina duas vezes nas refinarias para manter a paridade com as cotações internacionais. O preço do barril do petróleo no exterior subiu de US\$ 60,90, no primeiro trimestre do ano passado, para US\$ 101,40, em média, nos três primeiros meses de 2022, uma alta de 66,5%.

Mahatma dos Santos, analista do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), critica a opção pela paridade de preços da companhia com o mercado internacional. “A manutenção dessa política revelou-se, mais uma vez, elemento central da estratégia de geração de valor da companhia, a despeito dos seus impactos nefastos no custo de vida dos brasileiros”, disse Santos.

Arquivo/Petrobras



Companhia vai distribuir R\$ 48,5 bilhões aos acionistas, a maior parte para o governo

Ação contra reajustes na conta de luz

O ministro de Minas e Energia (MME), Bento Albuquerque, disse que “é preciso conversar” para encontrar uma solução em relação à Proposta de Decreto Legislativo (PDL) que busca sustar o reajuste 23,99% nas tarifas de energia no Ceará. A suspensão pode ser estendida a todos os 13 aumentos homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em 2022, todos com percentuais elevados, bem acima da inflação. A matéria tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados e deverá ser votada em breve no plenário.

“Nosso governo e o Congresso Nacional vêm realizando mudança profunda do marco institucional e do ambiente de negócios”, disse o ministro durante evento promovido pela Aneel, em São Paulo. Além do ministro, empresas de energia também se mobilizaram contra o PDL, de autoria do deputado federal Domingos Neto (PSD-CE). O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), declarou que a medida deve ser estendida a todos os reajustes homologados até agora, não só ao da Enel Ceará, embora haja “controvérsias”

em relação ao que ele chamou de “subjetividade” dos contratos.

“A discussão da votação da urgência do PDL (Projeto de Decreto Legislativo) forçará o Ministério de Minas e Energia e a Aneel a virem para a mesa de negociações para que este aumento seja ao menos esclarecido”, disse Lira.

Para o autor do PDL, os aumentos não se justificam. “Houve reajuste abusivo de 20% em Alagoas; 21% na Bahia; 17% no Mato Grosso do Sul; de cerca de 20% no Rio Grande do Norte; quase 25% de reajuste médio de energia no Ceará; e já aviso logo

aos mineiros que haverá aumento (no estado) no dia 22 de maio”, destacou Domingos Neto.

De acordo com a Aneel, os 13 reajustes representaram um aumento médio de 17,7% nas tarifas dos consumidores residenciais. O principal motivo para uma alta acima dos 10,06% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) foram os gastos que as distribuidoras de energia tiveram com a aquisição de combustíveis para acionamento de usinas termelétricas, no ano passado, por conta da escassez hídrica. (MP)



Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais os preços dos combustíveis”

Jair Bolsonaro, presidente da República